Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 15, n. 10, outubro 2018.
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas –DCEC
Universidade Estadual deSanta Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Aldair Barreto – **Estagiário**
Bruno Rici – **Estagiário**
Elrica do Santos Gouveia – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Outubro - 2018

O custo da cesta básica aumentou nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de outubro. Em Ilhéus, o aumento foi 10,77%, passando de R$304,86 em setembro para R$337,70 em outubro. Na cidade de Itabuna, o aumento foi 7,37%, passando de R$298,22 em setembro para R$320,20 em outubro (Tabela 1). Em ambas as cidades, os seguintes itens aumentaram de preço: tomate, óleo de soja, leite e feijão. Reduziram de preço, em ambas as cidades, café, manteiga e açúcar.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2018

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Outubro	337,70	10,77	320,20	7,37
Setembro	304,86	-2,89	298,22	-1,54
Agosto	313,92	-0,81	302,89	-1,31
Julho	316,49	-6,35	306,92	-3,03
Junho	337,94	6,32	316,51	1,24
Maio	317,84	-2,43	312,63	0,11
Abril	325,76	-5,38	312,30	-5,75
Março	344,28	-2,46	331,37	-2,86
Fevereiro	352,98	-2,29	341,13	1,72
Janeiro	361,27	15,33	335,36	10,39

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o tomate foi o item que apresentou maior aumento (88,70%), cujo preço médio passou de R$2,39/kg em setembro para R$4,51/kg em outubro. Outros produtos que tiveram comportamento

semelhante foram: banana (12,58%), feijão (5,99%), farinha (4,29%), carne (2,78%), óleo (1,92%), pão (1,27%) e leite (0,58%). Em contrapartida, diminuiu o preço dos seguintes itens: manteiga (4,73%), arroz (2,36%), açúcar (1,67%) e café (0,35%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	22,27	22,89	4,50	103,01	25h 49min
Leite (L)	3,45	3,47	6,00	20,82	5h 13min
Feijão (Kg)	3,15	3,34	4,50	15,03	3h 46min
Arroz (Kg)	2,94	2,87	3,60	10,33	2h 35min
Farinha (Kg)	4,90	5,11	3,00	15,33	3h 50min
Tomate (Kg)	2,39	4,51	12,00	54,12	13h 33min
Pão (Kg)	7,08	7,17	6,00	43,02	10h 47min
Café (Kg)	19,04	18,95	0,30	5,69	1h 25min
Banana (Dz)	4,22	4,75	7,50	35,63	8h 55min
Açúcar (Kg)	2,39	2,35	3,00	7,05	1h 46min
Óleo (900 mL)	3,64	3,71	1,00	3,71	0h 55min
Manteiga (Kg)	33,53	31,94	0,75	23,96	6h 00min
Total				337,70	84h 38min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Com o aumento no custo da cesta básica em Ilhéus, o poder de compra do trabalhador em outubro diminuiu. O comprometimento do rendimento líquido que era de 34,73% em setembro passou para 38,48% em outubro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$877,68 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$954,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou de 76 horas e 24 minutos em setembro para 84 horas e 38 minutos em outubro (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês de outubro o valor de R$1.013,10, o que equivale a 1,15 vezes o salário mínimo líquido. Observando-se os

últimos seis meses, verifica-se aumento no custo da cesta básica em 3,67% na cidade de Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou a maior elevação de preço foi o tomate (10,81%) e o que teve a maior redução foi a farinha (5,89%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta em Ilhéus aumentou 5,74%. Nesse período, o preço do tomate apresentou a maior elevação (29,97%) e o feijão a maior redução (15,66%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,78	6,67	5,20
Leite (L)	6,00	0,58	-0,57	4,20
Feijão (Kg)	4,50	5,99	-	-15,66
Arroz (Kg)	3,60	-2,36	9,54	5,84
Farinha (Kg)	3,00	4,29	-5,89	-6,92
Tomate (Kg)	12,00	88,70	10,81	29,97
Pão (Kg)	6,00	1,27	4,98	7,66
Café (Kg)	0,30	-0,35	0,89	2,34
Banana (Dz)	7,50	12,58	-3,05	1,95
Açúcar (Kg)	3,00	-1,67	2,17	-6,00
Óleo (900 mL)	1,00	1,92	6,92	3,06
Manteiga (Kg)	0,75	-4,73	-3,85	-0,99
Total		10,77	3,67	5,74

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Setembro de 2018 a Outubro de 2018
**Maio de 2018 a Outubro de 2018
***Novembro de 2017 a Outubro de 2018

Em Itabuna, o tomate foi o item que apresentou maior aumento no preço (90,27%), seguido por óleo de soja (2,29%), arroz (2,15%), leite (2,14%) e feijão (1,32%). Os itens que reduziram de preço foram: farinha de mandioca (3,27%), carne (2,12%), café (2,06%), manteiga (1,59%), pão (0,64%) e açúcar (0,46%). A banana não sofreu alteração de preço (Tabela 5).

O aumento no custo da cesta básica em outubro implicou em diminuição do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de

33,98% em setembro para 36,48% em outubro. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo líquido, para adquirir todos os produtos da cesta aumentou, passando de 74 horas e 45 minutos em setembro para 80 horas e 15 minutos em outubro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	22,66	22,18	4,50	99,81	25h 01min
Leite (L)	3,27	3,34	6,00	20,04	5h 01min
Feijão (Kg)	3,02	3,06	4,50	13,77	3h 27min
Arroz (Kg)	2,84	2,90	3,60	10,44	2h 37min
Farinha (Kg)	4,28	4,14	3,00	12,42	3h 06min
Tomate (Kg)	2,26	4,30	12,00	51,60	12h 56min
Pão (Kg)	7,86	7,81	6,00	46,86	11h 44min
Café(Kg)	17,75	17,41	0,30	5,22	1h 18min
Banana (Dz)	3,53	3,53	7,50	26,48	6h 38min
Açúcar (Kg)	2,19	2,18	3,00	6,54	1h 38min
Óleo (900 mL)	3,49	3,57	1,00	3,57	0h 53min
Manteiga (Kg)	31,77	31,26	0,75	23,45	5h 52min
Total				320,20	80h 15min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de outubro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família, composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$960,60, equivalente a 1,09 vezes o salário mínimo líquido.

Nos últimos seis meses, o aumento foi de 2,53% no custo da cesta. Nesse período o tomate foi o item que apresentou o maior aumento (27,60%) e a banana tipo prata a maior redução (19,95%). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna também aumentou, 6,03%. Nesse período o tomate apresentou o maior aumento (52,48%) e a farinha de mandioca a maior redução (16,53%).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-2,12	2,69	4,37
Leite (L)	6,00	2,14	1,83	0,60
Feijão (Kg)	4,50	1,32	-	-13,83
Arroz (Kg)	3,60	2,15	21,40	12,38
Farinha (Kg)	3,00	-3,27	-13,75	-16,53
Tomate (Kg)	12,00	90,27	27,60	52,48
Pão (Kg)	6,00	-0,64	3,44	11,57
Café(Kg)	0,30	-2,06	-3,51	-6,28
Banana (Dz)	7,50	-	-19,95	-9,25
Açúcar (Kg)	3,00	-0,46	2,35	-4,39
Óleo (900 mL)	1,00	2,29	4,69	2,59
Manteiga (Kg)	0,75	-1,59	-4,75	-7,57
Total		7,37	2,53	6,03

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Setembro de 2018 a Outubro de 2018
**Maio de 2018 a Outubro de 2018
***Novembro de 2017 a Outubro de 2018

O tomate aumentou expressivamente de preço no mês de outubro, pois houve atraso na maturação dos frutos de parte da safra de inverno, o que ocasionou baixo volume ofertado do fruto. De acordo com Cepea, a maturação lenta está relacionada às temperaturas mais amenas no período de formação dos frutos.

A valorização do dólar frente à moeda nacional (real), pressionou o preço da soja negociada internacionalmente. Além disso, a baixa disponibilidade doméstica impulsionou o movimento de alta, fazendo com que subissem os preços dos derivados de soja como o óleo.

O aumento no custo dos transportes afetou significativamente o preço do feijão, e como a maior parte da produção se concentra na região Sul do país, em especial no Paraná. O consumidor de regiões mais distantes acabou pagamento um preço mais alto em função desse maior custo de transporte.

O aumento na exportação de produtos derivados do leite, reduziu a oferta no mercado interno, resultando em aumento no seu preço. Por outro lado, houve redução no preço da manteiga, pois os

efeitos de variações no preço do leite levam um tempo maior a ser incorporado na manteiga, pois há possibilidade de estocagem.

A maior produção cana de açúcar no estado de Alagoas, principal produtor no Nordeste, aumentou a oferta do açúcar, levando os preços a caírem. A elevação poderia ter sido maior se a moeda nacional (real) não estivesse tão desvalorizada em relação ao dólar, pois nesse tipo de situação muitos produtores ou aumentam a exportação ou destinam parte da produção para transformação em etanol, deixando menor quantidade de cana para a produção de açúcar.

No mês de outubro, o IPCA 15 – Índice de preços ao consumidor amplo, do IBGE, que foi 0,58%. Configura-se no maior resultado para um mês de outubro desde 2015 (0,66%). Dos grupos de produtos e serviços, Alimentação e Bebidas (0,44%) e Transportes (1,65%) apresentaram forte aceleração de setembro para outubro, conforme o IBGE. Esses dois grupos respondem por cerca de 70% do IPCA-15 do mês. O resultado disso pode ser percebido no aumento do custo da cesta básica nas cidades pesquisadas de Ilhéus e Itabuna.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Bruno Rici - **Estagiário**
Elrica dos Santos Gouveia - **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**
Thaline Silva Oliveira - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICAUESC
cestabasica@uesc.br